

ESG — LAB —

NEWSLETTER VOL. 3



Cofinanciado pela
União Europeia

1. ESG_LAB Toolkit: Uma Ferramenta Prática de Autoavaliação para PME

O **ESG_LAB Toolkit** é uma ferramenta de autoavaliação recentemente desenvolvida, concebida para ajudar as pequenas e médias empresas (PME) a compreender e melhorar a sua preparação em áreas-chave como a sustentabilidade, integração ESG, transformação digital e desenvolvimento de competências.

Criada no âmbito do **Projeto ESG LAB**, esta ferramenta fornece às PME uma forma estruturada e acessível de avaliar as suas práticas atuais e identificar áreas de crescimento. Ao responder a um conjunto de perguntas específicas, as empresas podem obter informações sobre o seu grau de alinhamento com as normas ESG modernas e sobre as áreas em que podem necessitar de mais apoio.

A ferramenta foca-se em cinco dimensões principais:

- Consciência estratégica e planeamento empresarial;
- Práticas Ambientais, Sociais e de Governação (ESG);
- Maturidade digital e utilização da tecnologia;
- Princípios de sustentabilidade e economia circular;
- Competências da força de trabalho e necessidades de formação.

Embora não seja um sistema formal de classificação ESG, serve como um recurso educativo e de diagnóstico que permite às PME:

- Compreender melhor os conceitos e obrigações ESG;
- Identificar pontos fortes e áreas de melhoria;
- Definir prioridades informadas para ações futuras;
- Reforçar a sua posição num ambiente político e de investimento em evolução.

É especialmente útil para empresas que procuram melhorar a transparência, resiliência e competitividade a longo prazo, alinhando-se com os objetivos de sustentabilidade europeus.

SIGA-NOS



<https://www.facebook.com/esglabproject>



<https://www.linkedin.com/company/esg-lab-project/>



<https://www.esglab-project.eu>



Aceda à ferramenta aqui:

<https://esglab-project.eu/esg-self-assessment-tool/>

PARCEIROS

COORDINATOR



SARONIS



ETHOS LAB

Ethos Lab PC



CIBIT LTD



Dialogue diversity

2. 3º Círculo de Podcasts ESG

Reflexões sobre a série de podcasts do ESG LAB

À medida que a agenda **ESG** (**Environmental, Social, and Governance**) passa rapidamente da ação voluntária para a necessidade regulamentar, as pequenas e médias empresas (PME) têm de se adaptar - especialmente as que operam na economia azul. Mas o que significa realmente ESG para as pequenas empresas e como podem transformar este desafio numa oportunidade estratégica?



A série de podcasts **ESG LAB**, apresentada pelo Sr. George Petrakides, coloca estas questões em destaque em dois episódios de reflexão que contam com:

- Professor Constantinos Evangelinos, Universidade do Egeu
- Dr. Panayiotis Vouros, Universidade da Tessália

Ambos os especialistas exploram a relevância prática das questões ESG para as PME, oferecendo perspectivas específicas do sector e orientações práticas. Com base na sua experiência académica e profissional, destacam o papel crítico do ESG não só na conformidade regulamentar, mas também na criação de valor a longo prazo, credibilidade no mercado e resiliência.

Principais tópicos abordados:

Compreender o ESG para as PME

- O que significa ESG para além das palavras da moda: um quadro para avaliar a responsabilidade ambiental, o impacto social e as práticas de governação. Porque é que o alinhamento dos modelos de negócio com ESG está a tornar-se uma expectativa básica dos investidores, reguladores e consumidores.

Da consciência à ação

- Como as PMEs podem começar com pouco - identificando questões materiais de ESG, definindo objectivos realistas e integrando ESG nas suas operações diárias utilizando a abordagem Plan-Do-Check-Act.

Preparação para a mudança na regulamentação

- As implicações da nova legislação da UE, como a Diretiva relativa aos relatórios de sustentabilidade das empresas (CSRD), e a forma como esta alargará as obrigações de informação ESG a mais empresas nos próximos anos.

Economia azul em foco

- Exemplos práticos para sectores específicos:
 - Turismo: Eficiência energética e hídrica, práticas de emprego inclusivas
 - Transporte marítimo: Normas de emissão da OMI, bem-estar da tripulação, transição de combustíveis
 - Portos: Gestão de resíduos, envolvimento da comunidade, adaptação das infra-estruturas

A tecnologia como facilitador

- A transformação digital é um aliado fundamental. Ferramentas como os sistemas IoT, a IA para análise de riscos, as plataformas de dados ESG - e até folhas de cálculo - podem ajudar as PME a monitorizar e comunicar o desempenho em matéria de sustentabilidade de forma eficiente e acessível.

O panorama geral: ESG e as expectativas do mercado

- Para além da conformidade, a dinâmica do mercado está a mudar: O alinhamento ESG determina cada vez mais o acesso ao financiamento, a participação em cadeias de valor e a continuidade do negócio. As empresas que não se adaptarem podem correr o risco de exclusão.

Por onde devem começar as PME?

Ambos os especialistas concluem com um poderoso lembrete: A ESG não é um conceito abstrato ou uma iniciativa pontual. É um processo contínuo que começa com a consciencialização e conduz a práticas empresariais mais inteligentes e responsáveis. As PME devem concentrar-se na relevância, simplicidade e envolvimento interno - começando com o que é mais importante para as suas operações e partes interessadas.

Interessado em saber mais? Ouça os dois episódios e dê o primeiro passo para construir uma empresa mais sustentável e preparada para o futuro.



Clique aqui para aceder à série de podcasts do ESG LAB

<https://esglab-project.eu/category/podcasts/>

3. Questionário às PME na Grécia, Chipre e Portugal

Como parte do **Projeto ESG_LAB**, está atualmente em curso uma campanha coordenada de questionários na Grécia, Chipre e Portugal, com o objetivo de avaliar as necessidades de formação e a preparação para a ESG das Pequenas e Médias Empresas (PME) que operam na Economia Azul.



Co-funded by
the European Union

ESG
LAB

SMEs Questionnaire Campaign in Greece, Cyprus & Portugal

PARTNERSHIP



Esta campanha está centrada na recolha de informações práticas das PME envolvidas em setores como o turismo costeiro, os serviços marítimos, o transporte marítimo, as pescas e as tecnologias ambientais. O **questionário de autoavaliação das necessidades de formação ESG** explora três áreas-chave:

- **Ambiental** - compreensão dos indicadores, conformidade e práticas de sustentabilidade
- **Social** - impacto na comunidade, bem-estar da força de trabalho e estratégias de requalificação
- **Governança** - ética, transparência e envolvimento das partes interessadas

O objetivo é reunir, pelo menos, 20 questionários preenchidos por país, garantindo uma amostra representativa que capte as diversas realidades e desafios enfrentados pelas PME em diferentes contextos nacionais.

Os resultados serão utilizados diretamente na conceção de acções de capacitação personalizadas, ferramentas de formação e serviços de consultoria adaptados às necessidades reais das empresas da economia azul. Isto também contribuirá para moldar a plataforma digital e a **Comunidade de Práticas (CoP) do ESG LAB**.

Todas as respostas são recolhidas de forma anónima e processadas em total conformidade com o **Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD)**. As PME participantes também têm a opção de manifestar interesse em futuras actividades e actualizações do projeto.

Os nossos agradecimentos a todas as empresas participantes pelo seu tempo e valiosos contributos. A sua contribuição é vital para assegurar que o **projeto ESG_LAB** fornece soluções significativas e práticas para a comunidade das PME.

4. Lista de quadros existentes para a comunicação de informações ESGE

Esta visão geral concisa descreve os **quadros de comunicação de informações sobre sustentabilidade e ESG** existentes na Grécia e na Europa.

Na Grécia, o **Guia de Divulgação de Informação ESG do ATHEXGROUP** constitui uma ferramenta fundamental para as empresas cotadas e não cotadas, ajudando-as a melhorar o seu desempenho ESG e a comunicar eficazmente com os investidores.

A nível europeu, as **ESRS (European Sustainability Reporting Standards - Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade)**, que devem ser seguidas ao abrigo da Diretiva Europeia de Relato de Sustentabilidade Empresarial (CSRD), estão atualmente a ser revistas como parte do Omnibus Package.

O objetivo é alcançar um elevado grau de interoperabilidade com as normas internacionais, como as do **International Sustainability Standards Board (ISSB)** e da **Global Reporting Initiative (GRI)**, e evitar a duplicação desnecessária de relatórios. O EFRAG publicou, revistos e simplificados, os Exposure Drafts das ESRS em 31 de julho de 2025, para consulta pública. Simultaneamente, está a ser desenvolvida uma **norma voluntária (VSME)** para as muito pequenas, pequenas e médias empresas não cotadas, que foi entregue à Comissão Europeia em 17 de dezembro de 2024.

O VSME tem como objetivo normalizar os pedidos de dados ESG e facilitar o acesso das PME a financiadores, investidores e clientes. A nível internacional, o ISSB procura criar uma base global abrangente de normas de divulgação da sustentabilidade, centrando-se nas necessidades dos investidores e dos mercados financeiros. As normas GRI permitem a qualquer organização compreender e comunicar os seus impactos na sociedade, no ambiente e nas pessoas de uma forma comparável e fiável. Além disso, o **Pacto Global das Nações Unidas - Comunicação sobre o Progresso (CoP)** apoia a avaliação anual e a recolha consistente de dados de sustentabilidade, orientando os esforços de melhoria e ajudando as organizações a prepararem-se para requisitos de comunicação mais rigorosos.

Complementarmente, existem ferramentas especificamente concebidas para bancos e empresas. O Hellenic Development Bank (HDB), em colaboração com a ResNovae Sustainability & Investment Consultants, criou o **ESG Tracker by HDB**. Trata-se de uma plataforma unificada e dinâmica para a comunicação e o acompanhamento automatizados dos progressos de uma empresa e do seu alinhamento com a adoção de critérios e práticas ESG.

O ESG Tracker by HDB é de acesso livre e proporciona a todas as empresas, especialmente às pequenas e muito pequenas empresas, a capacidade de autoavaliação personalizada em tempo real, sem encargos financeiros. O HDB também melhora os seus serviços com o **Carbon Tracker by HDB for SMEs**, um ambiente digital simplificado para calcular a pegada de carbono das PME gregas, através do cálculo das emissões de âmbito 1 e 2.

Além disso, a **Plataforma/Questionário ESG da Hellenic Bank Association (TEIRESIAS S.A.)** é a única plataforma interbancária na Grécia e a primeira na Europa para recolher e analisar dados ESG não financeiros das empresas. O seu objetivo é obter informações essenciais para o financiamento sustentável, em conformidade com o quadro regulamentar europeu.

A exatidão desta informação é fundamental para a representação correta do desempenho de cada empresa, bem como para a economia e a sociedade gregas no seu conjunto. Todas estas ferramentas e enquadramentos têm como objetivo contribuir para um futuro mais sustentável na Grécia e no mundo.

5. Criar comunidades práticas ESG: Uma abordagem centrada no ser humano para a transformação sustentável

No projeto **ESG LAB**, o Dialogue Diversity lidera a criação de Comunidades de Prática (CoP) nacionais e transnacionais, promovendo a aprendizagem entre pares e a ação colectiva entre as PME e as partes interessadas em ESG. Estas Comunidades funcionam como espaços seguros e dinâmicos onde empresários, mentores e especialistas podem explorar os desafios ambientais, sociais e de governação (ESG), partilhar experiências e co-desenvolver soluções práticas adaptadas aos sectores da Economia Azul. Ao promover o diálogo aberto, a confiança e o envolvimento contínuo, o Dialogue Diversity ajuda as PMEs a incorporar os valores ESG na sua cultura organizacional - não apenas como um objetivo de conformidade, mas como uma jornada partilhada em direção a futuros mais sustentáveis e resilientes.

À medida que os relatórios ESG se tornam uma expectativa crescente para as empresas na Europa, muitas pequenas e médias empresas (PME), particularmente nos sectores tradicionais da Economia Azul, debatem-se com recursos limitados, complexidade técnica e falta de apoio personalizado. Na Dialogue Diversity, acreditamos que ultrapassar estes desafios requer mais do que ferramentas ou guias técnicos - requer espaços de **colaboração onde as pessoas possam aprender, refletir e evoluir em conjunto**.

É por isso que o Dialogue Diversity está a liderar o desenvolvimento da **Comunidade de Prática ESG (CoP)** no âmbito do **projeto ESG LAB**. Esta iniciativa vai além da divulgação de informações: cria um ambiente de aprendizagem participativa, onde os gestores de PME, os mentores ESG, os embaixadores e as partes interessadas do sector se reúnem para trocar ideias, testar soluções e co-criar práticas sustentáveis.

A **CoP ESG** oferece um envolvimento virtual e presencial, ligando profissionais da aquacultura, construção naval, turismo costeiro e outros sectores azuis com colegas preocupados com a sustentabilidade na Grécia, Portugal e Chipre. Os participantes participam em reuniões regulares, diálogos temáticos e workshops, centrados em desafios da vida real, como a recolha de dados ESG, o envolvimento das partes interessadas, os dilemas de governação ou o alinhamento dos objectivos ESG com os valores empresariais fundamentais.

A Dialogue Diversity traz a sua experiência em **aprendizagem organizacional, facilitação do diálogo e educação de adultos** para garantir que a CoP é inclusiva, adaptável e centrada no ser humano. O nosso trabalho baseia-se na ideia de que a **sustentabilidade começa com relações significativas** - entre pessoas, organizações e os seus ambientes.

Através deste processo coletivo, pretendemos não só apoiar os relatórios ESG, mas também **capacitar as PME para incorporarem a sustentabilidade na sua identidade**, moldando um futuro em que a responsabilidade e a resiliência sejam valores partilhados - vividos ativamente e não apenas documentados.

ESG
— LAB —

SIGAM-NOS PARA MAIS INFORMAÇÕES

COORDENADOR: ΣΑΡΩΝΙΣ
Κε.Δι.Βι.Μ.2

WEBSITE:



PARCEIROS:



WEBSITE:



FACEBOOK:



Dialogue diversity

WEBSITE:



Co-funded by
the European Union

This project was funded with the support of the European Commission under the Erasmus+ programme. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.